

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Por intermédio do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses - Direção Regional de Faro, o Grupo Parlamentar do PCP recebeu um abaixo-assinado subscrito pela equipa de enfermagem do Serviço de Medicina do Hospital de Lagos, denunciando diversos problemas nesse serviço, designadamente a carência de profissionais de saúde, a falta de material clínico e a existência de equipamento obsoleto.

O Serviço de Medicina do Hospital de Lagos, com 40 camas, dispõe de apenas 33 enfermeiros, quando deveria ter 47 de acordo com as dotações seguras dos cuidados de enfermagem. Esta carência é agravada pelo facto de vários enfermeiros ausentes, por baixa médica prolongada, não serem substituídos.

O insuficiente número de enfermeiros implicou uma redução destes profissionais nos turnos da manhã, tarde e noite de 8, 5 e 4 para 6, 4 e 3, respetivamente, e à acumulação de mais de 500 dias de descanso por gozar. Assinalam os enfermeiros, no seu abaixo-assinado, que esta carência de recursos humanos se traduz em «*cansaço físico e psicológico acumulado*» que «*faz com que se corram riscos acrescidos, não só de acidentes de trabalho, mas também da possibilidade de erro*».

No seu abaixo-assinado, os enfermeiros do Serviço de Medicina do Hospital de Lagos assinalam também a carência de assistentes operacionais, implicando uma redução destes profissionais de saúde nos turnos da manhã, tarde e noite de 6, 4 e 3 para 4, 2 e 2, respetivamente, e a ausência de médicos especialistas nos turnos da tarde e da noite e aos fins-de-semana.

Além da falta de recursos humanos, o abaixo-assinado denuncia ainda a rutura, embora intermitente, de material (como, por exemplo, sistemas de soro, fraldas e máscaras para aerossol e ainda alguma medicação), assim como a existência de equipamento obsoleto (como, por exemplo, camas articuladas manualmente, cadeiras de rodas sem apoio de pés e ar condicionado).

Pelo exposto, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, por intermédio do Ministério da Saúde, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Que medidas urgentes irá tomar o Governo para garantir que o Serviço de Medicina do Hospital de Lagos possa contar com um número adequado de profissionais de saúde, designadamente enfermeiros, assistentes operacionais e médicos especialistas?
2. Que medidas serão tomadas para permitir o gozo (ou o pagamento) dos mais de 500 dias de trabalho em dívida aos enfermeiros deste Serviço?
3. Como justifica o Governo a rutura, ainda que intermitente, de material diverso como, por exemplo, sistemas de soro, fraldas e máscaras para aerossol e ainda alguma medicação no Serviço de Medicina do Hospital de Lagos?
4. Quando será substituído o equipamento obsoleto existente neste Serviço?

Palácio de São Bento, 3 de maio de 2019

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)

CARLA CRUZ(PCP)